

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

#### Relatório de Actividades de 2010 do

Museu de Angra do Heroísmo



MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

#### I. Nota Introdutória

#### II. Actividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

- 2.1. Actividades
- 2.2. Recursos
- 2.3. Indicadores de Gestão

#### III. Avaliação Final

#### **Anexos em DVD:**

- Catálogos
- Convites
- Desdobráveis
- Fotos
- GID
- Letterings
- Outdoors
- Painéis
- Recursos Financeiros
- Recursos Humanos
- Serviço Educativo

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

I. Nota Introdutória

A apresentação do Relatório Anual de Actividades constitui uma oportunidade de reflexão

e de avaliação de experiências e de resultados importante para a continuidade e,

sobretudo, desenvolvimento do projecto da instituição.

Neste sentido, importa-nos começar por destacar que, para o Museu de Angra do

Heroísmo, o ano de 2010 foi, sobretudo, um ano dominado pela preocupação de assegurar

a dinâmica das exposições temporárias estabelecida e o acompanhamento da obra de

requalificação da exposição Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico.

Outro aspecto marcante foi o ritmo gerado por necessidades de adaptação a mudanças

resultantes quer de factores externos, como sejam medidas de poupança e contenção de

despesas, quer de condições internas motivadas pela renovação da equipa.

Neste sentido ainda, salientaria como principais marcos da acção desenvolvida por este

Museu ao longo de 2010, os seguintes aspectos:

O início da obra de requalificação da exposição de longa duração Do Mar e da

Terra... uma história no Atlântico a 4 de Outubro.

A execução de um programa intensivo e dinâmico de exposições temporárias.

A renovação da equipa motivada quer por saídas de pessoal em consequência de

processos de reforma, quer por entradas proporcionadas pela abertura de três

concursos.

A acção de dinamização e de divulgação do MAH levada a cabo pelo Serviço

Educativo, na sequência da programação e realização de exposições temporárias.

Museu de Angra do Heroismo

Edifício de São Francisco § 9701-875 ANGRA DO HEROÍSMO § Telef. 295 213 147/48 § Fax 295 213



MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

A incorporação de um conjunto significativo de peças quer por doação quer por compra.

O melhoramento do equipamento expositivo pela recuperação dos existentes e produção de novos elementos.

A melhoria de condições de conservação do acervo pela a aquisição de materiais e de equipamentos de acondicionamento e da acção da equipa técnica.

Tratou-se de pois de mais um ano em que se perseguiram os objectivos de enriquecimento e de divulgação do acervo, da memória e do conhecimento que esta instituição é capaz de preservar mas também de gerar.



MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

#### II. Actividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados

#### 2.1. Actividades

De um modo geral, as actividades desenvolvidas giraram, sobretudo, em torno dos projectos expositivos que compunham o Plano de Actividades apresentado.

A este nível, a exposição *A Imprensa Terceirense na I República*, com a qual este Museu integrou as comemorações do centenário da República, na Região, constituiu o projecto de major dimensão realizado durante 2010.

No seu conjunto, os projectos expositivos levados a cabo neste ano visaram quer objectivos de divulgação da diversidade e da riqueza do acervo deste Museu, quer objectivos de abertura a outras propostas e abordagens do património cultural. Entre os primeiros, destaco *Barcos com histórias, Ouro Branco: o Marfim, Brilhos da Honra.* Já no segundo caso, registo *Objectos de Culto, Sombras do que ficou por dizer, Rumo ao Sul - Instantes de Jazz, Museu Aberto.* Ou ainda os casos em que as solicitações vindas de fora juntaram acervos de diversas proveniências, como *A Maçonaria nos Açores* ou *Memórias de uma Encruzilhada.* 

A par da exposição e da divulgação, tratou-se do enriquecimento do acervo pela incorporação de novas espécies, através da atenção dada pelo seu corpo técnico às oportunidades de aquisição de espécies representativas do património da Região, como foi a aquisição de colecção de numismática e de arca de cedro esgrafitada, ou a doação não menos significativa de antiga cama da casa do Conde da Praia da Vitória, ou ainda a doação de valiosos documentos da maçonaria açoriana.

Tratou-se ainda da conservação e restauro das colecções. Foi aliás com este objectivo que se acolheram propostas de estágio dos programas Eurodisseia e Estagiar L, para candidatos com formação no restauro de madeiras e de papel, o que acabou por culminar com a apresentação de projecto de restauro da figura de proa designada por "Índio",



MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

iniciado no final do ano. Isto para além de aquisições de materiais de acondicionamento de espécies numismáticas e de conservação de documentos gráficos.

2.2. Recursos

Os recursos financeiros disponíveis foram, como se sabe, substancialmente absorvidos pelas despesas com pessoal, não tendo, porém, deixado de permitir actividades que visaram a valorização e a divulgação dos acervos, nomeadamente a edição de catálogos e desdobráveis, assim como a melhoria de equipamentos expositivos. Aliás esta preocupação esteve, de algum modo, presente na fase de desmontagem da exposição de longa duração, o que deu lugar, por exemplo, à recuperação de painéis para a montagem de exposições itinerantes.

Por sua vez, a perda de recursos humanos motivada por processos de reforma foi minimizada pela abertura de três concursos, dois para preenchimento de lugares de assistentes técnicos e outro para um lugar de assistente operacional orientado para funções na área da conservação de têxteis.

Com efeito, o acolhimento de estagiários quer nacionais quer estrangeiros tem constituído uma forma valiosa de introdução de novas dinâmicas na equipa que beneficia largamente da vasta experiência dos seus quadros, mas que não deixa de carecer de renovação e de actualização pela via da formação contínua, quer ao nível da gestão de novas tecnologias da informação, quer do conhecimento técnico e científico, o que se tornou praticamente inacessível com as regras de contenção implementadas.

2.3. Indicadores de Gestão

Pode-se tomar como indicadores de gestão as actividades realizadas, incluindo os produtos editados no âmbito destas, todavia para os museus o número de visitantes é



MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

determinante. Ora o Museu de Angra do Heroísmo contou com 11.325 visitantes no ano de 2010, ultrapassando o objectivo estabelecido dos 8.000 visitantes, mas persistindo numa tendência descendente que parece difícil de inverter e que deverá merecer análise e medidas. Com efeito, pelo menos dois factores poderão ter contribuído para isso: a diminuição do fluxo turístico nacional e um Inverno mais rigoroso (chuvoso) que levou ao cancelamento de visitas de estudo.

Outros resultados têm a ver com o trabalho produzido com vista à realização da exposição "Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico", assim como ao atendimento às mais diversas solicitações que este Museu recebe e que consistem no apoio a outras entidades, cuja medição e avaliação se torna inviável pelas mais diversas razões.



MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

#### III. Avaliação Final

Muito embora se considere difícil proceder a uma avaliação do trabalho realizado por este Museu e dos resultados alcançados por ele ao longo de 2010, dado que esta avaliação teria que se basear num sistema próprio e adequado à realidade museológica e cultural, parece-nos que o seu balanço é globalmente positivo.

Em nosso entender, as principais dificuldades situaram-se, efectivamente, ao nível da implantação do Museu na Comunidade, na sua capacidade de lidar com a realidade cultural do tempo que passa, de acompanhar os seus ritmos, de se aproximar e de criar novos espaços de memória e de debate. De certa forma, estas prenderam-se com dificuldades de outra natureza, ou seja, com questões de articulação dos seus recursos com novas formas de estar e de produzir conhecimento.

Para além destas, cuja apreciação resulta ela própria das exigências de melhoria contínua, entende-se que o Museu de Angra do Heroísmo cumpriu os seus objectivos, através de um programa diversificado de exposições temporárias e de actividades de dinamização, assim como da disponibilidade dos seus meios materiais e humanos quer para a salvaguarda do património regional, quer para o apoio à Comunidade.



#### Programa 1. Requalificação de Espaços e de Exposições

#### **Projectos**

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
1.1. Projecto de Adaptação do Antigo Hospital da Boa Nova a Núcleo Museológico	F. Maduro-Dias J. Olívio Rocha	A obra encontra-se em fase de revisão do projecto, sob coordenação da direcção regional	Edifício de S. Francisco	
1.2. Requalificação da exposição <i>Do Mar e da</i> Terra uma história no Atlântico	J. Olívio Rocha	A obra encontra-se na fase final de montagem, com abertura marcada para o dia 30 de Março de 2011.	Edifício de S. Francisco	
1.3. Requalificação da recepção do Edifício de S. Francisco	J. Olívio Rocha	A obra encontra-se em curso.	Edifício de S. Francisco	
1.4. Requalificação das legendas da exposição E o aço mudou o Mundo	J. Olívio Rocha	Foi iniciada a requalificação das legendas	Edifício de S. Francisco	
1.5. Musealização da Igreja de N.ª S.ª da Guia – requalificação da iluminação	Francisco Lima	Foi contactado o Eng.º Vitor Vajão, especialista na iluminação de monumentos e edifícios públicos, que demonstrou disponibilidade na elaboração de um	Edifício de S. Francisco	





Designação  1.7.Musealização do Avião Fiat G91	J. Olívio Rocha	Resultados  Com a colaboração da F.A.P. foi feita a transferência do FIAT G-91 para aerogare do Aeroclube da Ilha Terceira - ACIT, sedeado no aeroporto das Lajes.	Aeroporto das Lajes	Custo
		Actividades		
1.6. Musealização das peças de Artilharia no Monte Brasil e Fortaleza de S. João Baptista	J. Olívio Rocha Eleutério Pimentel J. Gabriel Romeiro	Estão feitas as bases em betão e colocadas as peças. Estão feitos os suportes em aço para as respectivas tabelas. Está em curso a colocação destas tabelas.	Fortaleza de S. João Baptista	
		orçamento, logo que lhe fosse proporcionado uma vinda a Angra. Esta proposta foi apresentada à direcção regional que entendeu programá-la para altura mais oportuna.		



#### Programa 2. Exposições Temporárias

#### **Projectos**

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
2.1.475 Anos da Diocese de Angra: Retratos dos Bispos de Angra	Francisco Lima Equipa de Montagem	Exposição inaugurada a 17 de Outubro de 2009 que se manteve aberta até 31 Janeiro deste ano.	Sala do Capítulo	
2.2. Mundo do Bronze	J. Olívio Rocha Maduro Dias Equipa de Montagem	Exposição inaugurada a 23 de Outubro de 2009 que se manteve aberta até 28 de Fevereiro deste ano.	Sala de Oportunidades	
2.3. Video Killed the Painting Stars – video de José Maçãs de Carvalho	Paulo Lobão Equipa de Montagem	Exposição inaugurada a 23 de Outubro de 2009 que se manteve aberta até 17 de Janeiro deste ano  Deslocação do autor para participação em acções de dinamização do Serviço Educativo.	Sala Dacosta	Exec. 619,96 €
		Deslocação do curador e crítico de arte Miguel Amado para efeitos de divulgação da exposição e do MAH, com a publicação de artigo na revista Artforum (v. pasta 2010 GIC/Outras divulgações)		





		T		1
2.4. Objectos de Culto - escultura de Graça Costa Cabral	Francisco Lima Equipa de Montagem	Exposição inaugurada a 5 de Fevereiro e encerrada a 2 de Maio.  Deslocação da artista Graça Costa Cabral e do seu galerista Ricardo Lalanda para participação na montagem e inauguração.  Inauguração com distribuição de convites.  Edição de desdobrável: tríptico no formato 44x22 cm.	Sala do Capítulo e adro da Igreja	Prev. 3.000,00 € Exec. 2.672,73 €
2.5. As tentações de Sto Antão - pintura de António Dacosta Introduzida no Plano em alternativa à exposição de arte chilena intitulada Devota.	Francisco Lima Equipa de Montagem	Exposição inaugurada a 19 de Março e encerrada a 13 de Junho.  Exposição das Tentações de Dacosta, cinco obras inspiradas pelo Retábulo de Isenheim de M. Grunewald, sendo duas destas pertença deste Museu, duas empréstimos das colecções de Lourdes Castro e Manuel de Brito e uma representada por reprodução de obra não localizada.  Deslocação das duas obras emprestadas para o efeito.  Reprodução da obra não localizada.  Edição de um desdobrável com texto de Ruth Rosengarten: díptico no formato 44x22 cm.	Sala Dacosta	Prev. 3.000,00 € Exec. 4.259,94 €





2.6. Barcos com história	Heliodoro Silva Equipa de Montagem	Exposição inaugurada a 26 de Março e encerrada a 9 de Junho.  Edição de catálogo no formato 44x22 cm, com 36 páginas e tiragem de 500 exemplares.	Sala das Oportunidades	Prev. 7.000,00 € Exec. 6.460,00 €
2.7. Genuíno Madruga	Heliodoro Silva	Exposição cancelada dadas as condições financeiras colocadas pelo autor serem insustentáveis.		
2.8. Ernesto Veiga de Oliveira nos Açores	F. Maduro-Dias Equipa de Montagem	A exposição foi inaugurada a 14 de Maio e encerrada a 19 de Setembro.  Constou de peças do acervo etnográfico do Museu e contou com a colaboração do Museu Nacional de Etnologia, sobretudo ao nível da cedência de documentação.  Incluiu a produção de cinco painéis que ficaram disponíveis para a organização desta exposição por outros museus da RRMA e que já foram disponibilizados ao Museu de Sta Maria.  Produção de desdobrável no formato A4, que incluiu a divulgação das actividades da Noite e do Dia dos Museus, usado também como convite.  Inauguração com conferência intitulada <i>Ernesto Veiga de Oliveira. O rigor e o encantamento da</i>	Sala do Capítulo	Prev. 4.000,00 € Exec. 4.132,70 €





		procura, proferida pelo Professor Doutor Joaquim Pais de Brito, Director do Museu Nacional de Etnologia Produção de outdoor.		
2.9. Sombras do que ficou por dizer - desenho de Pedro Madeira Pinto	Francisco Lima Equipa de Montagem	Exposição foi inaugurada a 18 de Junho e encerrada a 26 de Setembro.  Deslocação do artista para participação na inauguração e actividades de dinamização do Serviço Educativo.  Edição de desdobrável: díptico no formato 44x22 cm.  Desta exposição resultou a doação de um desenho do autor.	Sala Dacosta	Prev. 3 000,00 Exec. 2 891,42
2.13. Ouro Branco: o Marfim Introduzida no Plano em alternativa à exposição Genuíno Madruga	F. Maduro Dias Equipa de Montagem	Exposição inaugurada a 18 de Junho e encerrada em 31 de Outubro.  Constou de uma "visita" ao marfim, como material decorativo e de suporte de arte, a partir de peças do acervo do Museu.  Produção de outdoors e faixa para interior.	Sala de Oportunidades	Prev. 3.000,00 € Exec. 1.468,04 €
2.10. Rumo ao Sul – Instantes de Jazz, fotografia de Carlos Catarecha	Francisco Lima Equipa de	Exposição de fotografia de músicos de jazz inaugurada a 2 de Outubro e encerrada a 30 de	Sala Dacosta	Prev. 3.000,00 € Exec. 3.828,87 €





	Montagem	Janeiro de 2011.		
		Incluiu a reprodução e emolduramento das 29 fotografias expostas, que ficaram na posse do MAH.		
		Foi integrada no programa do festival Angra Jazz.		
		Deslocação do fotógrafo para participação na inauguração e encontro de fotógrafos.		
		A inauguração integrou encontro de fotógrafos e momento musical		
		Edição de desdobrável: díptico no formato 44x22cm.		
2.11. A Imprensa Terceirense na I República	Carlos Enes (comissário)	Exposição inaugurada a 29 de Outubro, que encerrará no dia 1 de Maio de 2011.	Sala do Capítulo	Prev. 15.000,00 € Exec. 12.656,94€
	J. Olívio Rocha Heliodoro Silva Paulo Lobão	Exposição comissariada por Carlos Enes, que realizou diversas reuniões de preparação /deslocações.		
	Equipa de Montagem	Exposição composta por 3 painéis de pvc impressos e peças do acervo ligadas à imprensa, designadamente dois prelos restaurados para o efeito.		
		Edição de catálogo no formato 44x22 cm, com 36 páginas e tiragem de 500 exemplares.		





		Produção de outdoor. Inauguração com conferência proferida pelo comissário da exposição.		
2.12. A Cerâmica Europeia dos Séculos XVII/XIX: da influência europeia às imagens do Ocidente	Francisco Lima Equipa de Montagem	Exposição inaugurada a 26 de Novembro, que encerrará a 30 de Abril de 2011.  Participação do especialista em cerâmica Alexandre Pais (Museu Nacional do Azulejo) com texto e conferência de inauguração.  Catálogo no formato 44x22 cm, com 12 páginas e 500 exemplares de tiragem.		Prev. 6.000,00 € Exec. 4.869,70 €
2.13. Sala dos Destaques:  -Tefillat Yesharim - Uhh! Trás! - O jogo do Esconde- esconde (- Memórias de Uma Encruzilhada -Brilhos da Honra - A Maçonaria nos Açores	F. Maduro-Dias Equipa de Montagem	Pequenas mostras de destaque de peças recentemente incorporadas, solicitações e celebrações promovidas pelo MAH ou por outras entidades:  -Tefillat Yesharim – um livro hebraico de orações, exposição aberta ao público no final do ano anterior e encerrada em Janeiro;  - Uhh! Trás! - O jogo do Esconde-esconde — exposição sobre o Carnaval, a produção de máscaras a partir de moldes de madeira, aberta de Fevereiro a Abril;	Sala de Destaques	Prev. 3.000,00 € Exec. 5 442,81 €





		Memórias de Uma Encruzilhada, Ilha Terceira Açores, aberta de 13 de Abril, no âmbito do Fórum Roosevelt, e encerrada a 13 de Junho; -Brilhos da Honra – exposição de medalhas e condecorações programada no âmbito das festas da cidade, aberta a 18 de Junho e encerrada a 20 de Outubro;  - A Maçonaria nos Açores – exposição organizada com a colaboração do Museu Maçónico de Lisboa, aberta em Novembro, no âmbito de Colóquio promovido pelo CHAM, e encerrada em 2011.		
2.14. Museu Aberto	Ana Almeida António Araújo Carmélio Amarante	Exposição inaugurada a 18 de Maio e parcialmente encerrada (permanece na CGD por razões logísticas).  Consistiu na renovação dos painéis relativos ao Museu Aberto e respectivas placas, na Igreja da Misericórdia e Caixa Geral de Depósitos.  Por uma questão de contenção de despesas, optou-se por apenas substituir 4 dos 5 painéis afixados no exterior do MAH.	Caixa Geral de Depósitos CCD Igreja de N.ª Sª da Guia - MAH Igreja da Misericórdia	Prev. 3.000,00 € Exec. 3.008,70 €
2.15. Exposições itinerantes promovidas pela Presidência do Governo Regional/Direcção Regional da Cultura, no âmbito do programa de comemorações do centenário da República	Comissário Carlos Enes Equipa de	Exposição montada e inaugurada na Escola Básica e Integrada dos Biscoitos com a presença do Dr. Carlos Enes.	EB2/3 Biscoitos EbS, Tomás de Borba	





- República: Ideais e Valores	Montagem		Auditório do MAH	
2.16. Exposições de outras entidades apresentadas no MAH		Exposição itinerante recolhida no Palácio dos		
- Franklin Delano Roosevelt e os Açores na I e II Guerra Mundial	F. Maduro-Dias	Capitães Generais a pedido da FLAD e integrada na exposição <i>E o aço mudou o Mundo</i>	Sala Schneider- Canet	
- 1.ª Exposição Gamma de Fotografia: os Portugueses e o Mar	Heliodoro Silva Gamma Equipa de Montagem	Exposição de fotografia do GAMMA – grupo de amigos do Museu da Marinha – proposta e apoiada pela Capitania do Porto da Praia da Vitória que foi apresentada no Auditório.	Auditório	





MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

#### Programa 3. Divulgação e Dinamização das Exposições **Projectos** Designação Intervenientes Resultados Local Custo Prev. 5.000.00 € Exec.7.626,16 € Sala do Capítulo 3.1. 475 Anos da Diocese de Angra: Retratos dos A exposição foi visitada pelos diferentes grupos Bispos de Angra que acorreram ao Museu, na sequência de contactos feitos com o Servico Educativo. SE Visita Guiada durante o seu período de vigência, nomeadamente por 4 grupos de seniores. 3.2. Mundo do Bronze: A exposição foi visitada pelos diferentes grupos Ana Almeida Sala de Oportunidades que fizeram visitas guiadas ao Museu, Visita guiada à exposição: Tudo o que luz é... enquanto a mesma esteve patente. SE bronze: .Noções sobre o processo de fundição desta liga metálica e da sua utilização, ao longo dos tempos, enquanto material usado para fins bélicos, utilitários e artísticos. Público-alvo: variável em função da faixa etária.





3.3. Video Killed the Painting Stars: Encontro de escolas com Maçãs de Carvalho  Ateliê de artes plásticas Painting Stars:  Exploração de várias obras que se tornaram ícones da arte de todos os tempos.  Abordagem criativa às obras exploradas, de forma a introduzir-lhes elementos que as façam ganhar uma dimensão significativa alternativa.  Público-alvo: variável em função da faixa etária  3.4. Objectos de Culto: escultura de Graça Costa	Maçãs de Carvalho Ana Almeida	4 sessões, c. de 150 participantes.  10 sessões do ateliê, 206 participantes  Foram realizadas várias visitas guiadas a esta	Sala Dacosta SE  Sala do Capitulo
Cabral  Visita guiada com ou sem frequência de ateliê. Ateliê <i>Actos de Fé:</i> - Modelação de mãos, recorrendo a moldes de silicone, e sua posterior ilustração com motivos associados a uma causa: paz, anti-racismo, defesa de espécies protegidas, tolerância religiosa Será montada uma instalação, com a totalidade das peças, que ficará exposta durante os meses de Abril e Maio no Serviço Educativo do Museu de Angra.  Público-alvo: variável em função da faixa etária		exposição, integradas no plano geral de visitas, mas nenhuma escola se inscreveu neste ateliê específico	SE SE





3.5. As tentações de St.º Antão - pintura de António Dacosta Visita guiada com ou sem frequência de ateliê: Ateliê de artes plásticas Círculos Infernais:	Ana Almeida	Foram promovidas duas actividades, de acordo com o nível etário.  9 sessões, 3º ciclo.	Sala Dacosta SE
- Exploração de obras que documentem diferentes visões do inferno e da tentação. Ilustração de telas circulares representativas de visões do inferno, recorrendo a técnicas de gravura, pintura e colagem.		1 sessão, jardim de infância.	
Público-alvo: 3.º Ciclo e Secundário			
Ateliê Bestiário:			
.Criação de criaturas fantásticas inspiradas nos bestiários medievais e no retábulo de Isenheim			
Público-alvo: pré-escolar e 1º ciclo			
3.6. Barcos com história:  Visita guiada com ou sem frequência de ateliê Ateliê de escrita A ver navios:	Ana Almeida	Foram realizadas as seguintes actividades: 3 sessões, c. 70 participantes	Sala de Oportunidades SE
-Exploração de poemas sobre o marRecolha ou redacção de poemas sobre o marIlustração de uma garrafa com versos seleccionadosElaboração de uma narrativa, segundo o ponto			





de vista de um dos tripulantes ou passageiros das embarcações expostas.  Público-Alvo: 3.º Ciclo e Secundário.  Actividade <i>Caça ao Tesouro:</i> -Leitura de uma história dramatizada de uma		20 sessões,c.150 participantes		
história de piratas, seguida de uma visita à exposição e de uma Caça ao Tesouro, no claustro.  -Jogos e passatempos inspirados na vida de piratas e corsários  Público-alvo: Pré-escolar e 1.º Ciclo.				
3.7.Genuíno Madruga  Visita guiada com ou sem frequência de oficina  Oficina de Leitura <i>Viajar, perder países</i>	Esta exposição não	se concretizou.		
3.8. Ernesto Veiga de Oliveira, um etnólogo nos Açores  Visita guiada com ou sem frequência de Ateliê	Ana Almeida	Foram realizadas as seguintes actividades:  14 sessões , c. 280 participantes (1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo, Casa de Saúde do Espírito Santo)	Sala do Capítulo SE SE	
Ateliê Gosto de Namorar:		Espirito Santo)		





namoradosDecoração de bases de copos e canecas com motivos e versos retirados de lenços de namorados.  Público-alvo: adaptável em função da faixa etária.  Oficina de Construção de Objectos Sonoros: -Construção de instrumentos musicais, recorrendo a materiais reciclados, de modo a incentivar o gosto pela música e a desenvolver noções básicas de ritmo e de acústica.  Público-alvo: crianças dos 5 aos 12 anos.	Claudiana Cau Ana Almeida	1.º Módulo - construção de instrumentos: grupo a - 10 de Maio, 16h30; grupo b - 11 de Maio, 16h30.  2.º Módulo - manuseamento dos instrumentos: grupo a - 12 de Maio, 16h30; grupo b - 14 de Maio, 16h30.  3.º Módulo - ensaio de uma peça musical: grupo a e b - 15 de Maio, 14h30  c.75 participantes		
3.9. Sombras do que ficou por dizer: desenho de Madeira Pinto  Visita guiada com ou sem frequência de ateliê Ateliê Diz-me em que pensas:		Diz-me em que pensas: 1 sessão, c. 25 participantes	Sala Dacosta SE	
-Exploração dos retratos de Madeira Pinto e ilustração dos mesmos com desenhos ilustrativos do pensamento ou emoção transmitidas pelo rosto do retratado.  Público alvo: Crianças e jovens dos 4 aos 12 anos		Rostos do Mundo: 3 sessões, (ATLs) c.100 participantes		





Ateliê Rostos do Mundo:  - Reciclagem de cabides, recorrendo a colagens de rostos que expressam as múltiplas emoções transmitidas pelo rosto humano Criação de mural a partir de desenhos de Pedro Madeira Pinto coloridos pelas crianças.  Público alvo: Crianças e jovens dos 10 aos 16 anos				
3.10. Rumo ao Sul – Instantes de Jazz, fotografia de Carlos Catarecha  Visita guiada com ou sem frequência de ateliê.  Sentir os sons: Construção de instrumentos a partir de materiais reciclados; -Exploração da sonoridade dos instrumentos conseguidos; -Associação entre as sonoridades e os ritmos e a expressão de emoções. Ateliê dinamizado pela formadora Claudiana Cau	Ana Almeida Claudiana Cau	Foram realizadas as seguintes actividades:  4 sessões de construção de instrumentos orientadas pela coordenadora do SE  3 sessões orientadas pela formadora Claudiana Cau  c. 85 participantes	Sala Dacosta SE	
Publico alvo: pré-escolar e 1º ciclo  A toque de Música: -audição de pequenos solos de jazz; -identificação dos instrumentos usados,	Ana Almeida	A toque de Música, 13 sessões, 325 participantes		





recorrendo às fotografias expostas; -decoração de pastas para guardar desenhos, tendo como tema o jazz, inspirados na obra e Matisse ou, em alternativa, criação de murais colectivos com a mesma temática. Público-alvo: adaptável em função da faixa etária		Não houve inscrições neste ateliê.		
Fly me to the moon: -actividade de escrita criativa: - audição de um trecho de jazz identificação de algumas das principais características deste estilo musica; - exploração das diferentes emoções expressas pelos intérpretes fotografados; - redacção de um pequeno texto em que se recrie o fluxo de pensamento do músico.  Público-alvo: 3.º ciclo e secundário.				
3.11. A Imprensa Terceirense na I República  Visita guiada com ou sem frequência de ateliê Alegoria da República:  - visita guiada à exposição; - exploração do significado das cores e dos símbolos associados à República; - duplicação dos símbolos estudados em bases de copos, recorrendo à técnica da pintura em vitral.  Público-alvo: adaptável em função do nível etário	Ana Almeida	7 visitas guiadas , agendadas especificamente para esta exposição e para a <i>Maçonaria nos Açores</i> , 175 participantes  Esta exposição foi visitada por todos os grupos que ocorreram ao Museu, durante o período de vigência da mesma. <i>Alegoria da República:</i> 2 sessões do ateliê, c. 50 participantes	Sala do Capítulo SE	





3.12. A Cerâmica Europeia dos Séculos XVII/XIX: da influência europeia às imagens do Ocidente  Visita guiada com ou sem frequência de ateliê:  Ateliê Monogramas -Estampagem de canecas e pratos com monogramas e motivos retirados de algumas das peças em exposição.  Público-alvo: adaptável em função da faixa etária	Ana Almeida	Esta exposição foi visitada também por todos os grupos que ocorreram ao Museu, durante o período de vigência da mesma.  O ateliê de dinamização previsto para esta exposição não se realizou em 2010, dado que o seu início coincidiu com a abertura dos Ateliês de Natal.	Sala de Oportunidades SE	
3.13 Ouro Branco: o Marfim	Ana Almeida	Esta exposição foi visitada por todos os grupos que ocorreram ao Museu, durante o período de vigência da mesma.  Memória de Elefante: 13 sessões do ateliê c.200 participantes	Sala de Oportunidades	





3.14.Sala de Destaques 3.14.1 Tefillat Yesharim -visita guiada  3.14.2 Uh trás- o Jogo do Esconde-esconde Visita guiada com ou sem frequência de ateliês: Ateliê Pecados e Virtudes: - Decoração de máscaras de gesso, de modo a que representem alegoricamente os 7 Pecados e as 7 Virtudes que lhes são contrapostas. Público-alvo: 3º ciclo e Secundário	Ana Almeida	Esta exposição foi visitada também por todos os grupos que ocorreram ao Museu, durante o período de vigência da mesma.  4 sessões, c. 80 participantes  4 sessões, c. 80 participantes  2 sessões. c. 40 participantes	Sala de Destaques SE	
Ateliê <i>Ver-se Grego:</i> .Decoração de máscaras de gesso, de modo a recriar antigas máscaras gregas. Público-alvo: 2º ciclo	Ana Almeida Prof. Gabriel Pavão			
Ateliê <i>Mascarados:</i> Elaboração de máscaras de animais em musgani. Público-alvo: Pré-escolar	Maduro-Dias Ana Almeida	A visita à exposição foi integrada no plano geral de visitas, sendo nomeadamente visitada por 3 grupos seniores do Inatel.		
3.14.3. <i>Memórias de um encruzilhada</i> Visita Guiada	Ana Almeida	Esta exposição foi visitada também por todos os grupos que ocorreram ao Museu, durante o período de vigência da mesma.		
3.14.4. <i>Brilhos da Honra</i> Visita guiada à exposição com ou sem frequência de ateliê		1 sessão, 16 participantes		
Ateliê <i>Brincar aos heróis</i> :  - Conversa com o grupo para descobrir o que é que gostam e admiram nos outros.				





<ul> <li>Criação de medalhas de honra com materiais reciclados para homenagear os amigos.</li> <li>Público alvo: Crianças e jovens dos 4 aos 7 anos</li> <li>3.14.5. Maçonaria nos Açores</li> <li>Visita guiada à exposição</li> </ul>	Maduro-Dias Ana Almeida	7 visitas guiadas, agendadas especificamente para esta exposição e para <i>A Imprensa</i> <i>Terceirense na I República</i> , 175 participantes		
Jogo de correspondências: Segredos		Não foram faitas visitas quiados a cota		
3.15 .1.ª Exposição Gamma de Fotografia: Os Portugueses e o Mar		Não foram feitas visitas guiadas a esta exposição.		
3.16. Museu Aberto		Não foram feitas visitas guiadas a esta exposição, dadas as suas características específicas.		
3.17. A República: Ideais e Valores Cultura, no âmbito do programa de comemorações do centenário da República.	Professores de História Ana Almeida	c. 300 Visitantes c. 500 Visitantes c. 200 Visitantes	EB2/3 Biscoitos EbS, Tomás de Borba Auditório MAH	
(Auditório do Museu de Angra, 21 de Dezembro 2010 a 13 Janeiro de 2011)		2 Visitas guiadas a alunos do 12.º ano da Sec. Jerónimo Emiliano de Andrade		
Activ	dades de Dinamiza	ção das Exposições de Longa Duração		
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
3.18.E o aço mudou o mundoUma Bateria de Artilharia Schneider-Canet nos Açores Visita guiada	Ana Almeida José Olívio Rocha	12 visitas guiadas, especialmente agendadas para esta exposição, c. 200 visitantes	Sala Schneider- Canet	





3.19. Reserva Visitável de Transportes de Tracção Animal dos Séculos XVIII e XIX Eu vou de sege Actividade que decorre na Reserva visitável de Transportes de tracção Animal dos Séculos XVIII e XIX e que consiste em promover o contacto com transportes antigos e a descoberta das diferenças entre os diversos transportes expostos (materiais e século de fabrico, designações dos mesmos, utilizações) culminando numa actividade lúdica, proposta aos grupos, que poderá ser desenhar ou colorir um desenho dependendo das idades	Ana Almeida	5 sessões, c.100 participantes	Antigo Refeitório do Convento
3.20. Igreja de Nossa Senhora da Guia do Convento e S. Francisco de angra  Os Tesouros do Barroco - Visita à Igreja de Nossa Senhora da Guia: . Ligação da arte barroca ao processo da Contra-Reforma Análise de diferentes espécimes em talha dourada e de obras de estatuária, de modo a constatar o movimento, o dramatismo, o requinte e a riqueza decorativa que são apanágio deste	Ana Almeida	20 visitas guiadas a grupos de vária natureza  Tesouros do Barroco: 10 sessões do ateliê, c. 200 Participantes	Igreja de N.ª Sr.ª da Guia SE
períodoCriação de molduras, guarda-jóias e marcadores de livros com ornamentos típicos do barroco: florões e querubins, utilizando gessos e purpurinas. Público-alvo: 2º Ciclo, 3º.Ciclo e Secundário		Os irmãos de Francisco: 4 sessões do ateliê c. 80 participantes	





<ul> <li>Visita guiada à igreja de Nossa Senhora da Guia e ao coro alto, onde figuram azulejos alusivos à vida de São Francisco de Assis.</li> <li>Ateliê Os irmãos de Francisco:         <ul> <li>Narração da biografia de São Francisco e das diversas lendas a seu respeito em que figuram animais</li> <li>Construção de azulejos, usando carimbos.</li> </ul> </li> <li>Público-alvo: pré-escolar e 1º Ciclo</li> </ul>				
3.21.Reserva visitável de Espécies em Pedra Visita guiada	Ana Almeida	Esta reserva foi visitada por 2 grupos de seniores e por um grupo de alunos da secundária de angra, c.125 visitantes.	Nartéx	
	Outras Act	ividades de Dinamização		
3.22. Comemoração do Dia dos Museus	Ana Almeida Maduro-Dias Professores e alunos do Conservatório Claudiana Cau	Concertos de guitarra por alunos e professores do Conservatório.  Conferência Ernesto Veiga de Oliveira. O rigor e o encantamento da procura, proferida pelo Professor Doutor Joaquim Pais de Brito, Director do Museu Nacional de Etnologia.  Ateliê Infantil de Produção e Instrumentos musicais e Objectos Sonoros	Sala Dacosta Sala do Capítulo Auditório	





3.23. Celebração de efemérides que pela sua temática assumam uma especial relevância e social:  Dia da Mulher, 8 de Março Mulheres no Museu - Visita às exposições - Comunicação alusiva ao dia - Sessão de ateliê e lanche (iniciativa promovida em parceria com um Grupo de Ajudantes Socio-Familiares do RSI de Angra do Heroísmo	Ana Almeida  Grupo de Ajudantes Socio- Familiares do RSI de Angra do Heroísmo	c. 15 participantes	SE
Dia dos Monumentos e dos Sítios -Visita guiada pela antiga cerca do convento de São Francisco	Maduro-Dias EB2/3.ºciclos de Angra do Heroísmo	Visita guiada à cerca do convento de São Francisco c. 50 participantes	Antiga cerca do Convento
Dia do Idoso	CMAH SRTSS	Realização de uma sessão especial do Ateliê Sentir os Sons, que envolveu um grupo de idosos do Centro de Convívio das 12 Ribeiras e uma escola e Jardim de Infância da Feteira c.50 participantes	
3.24. Brincar aos artistas Monet Observar os nenúfares do claustro do Museu: identificar formas e cores -Relacionar a imagem real com as obras de Monet	Ana Almeida	3 sessões, c. 50 participantes	Claustro SE





			1	
3.26. Encontros de Fotografia no MAH	Ana Almeida Hermano Noronha Gonçalo Simões	c. 40 participantes	Auditório	
3.25. Museu Verde Actividades ligadas à manutenção da horta e do Jardim do Serviço Educativo: -envasamento, plantio, sementeira, colheita e mondadecoração de vasos, elaboração de espantalhos e comedouros de pássaros.	Ana Almeida	12 sessões, c. 200 participantes	Jardim e Horta pedagógicos SE	
da série «Nenúfares»; -Recriar os quadros observados, usando tirinhas de papel colorido, botões e purpurinas. Público alvo: pré-escolar e 1º ciclo  Archiboldo -constatação das mudanças climáticas e das transformações na paisagem associadas às mudanças de estaçãoAssociação de diferentes produtos hortícolas, vegetais e flores às diferentes estaçõesIdentificação de cada uma das estações representadas pró ArchiboldoCriação de uma pequeno quadro representativo das estações.	Ana Almeida	4 sessões, c.65 participantes		





	Monjardino Ana Almeida	Monjardino 28 de Junho a 2 de Julho 17 participantes		
3.28. Cooperação com outras entidades: ES Tomás de Borba: Exposição OlhARTE dos finalistas de Artes Visuais	Finalistas de Artes Visuais, Es Tomás de Borba Alunos do Curso de Guitarra	Exposição e Concerto c. 200 visitantes	SE	
3.29. Realização de ateliês temáticos:  É Primavera no Museu! -Exploração do significado simbólico dos símbolos de Páscoa, -Fabrico de galinhas e coelhos decorativo.  Público-alvo: Pré-escolar e 1,º ciclo.		6 sessões do ateliê , c.100 participantes		
É Natal no Museu!  -Visita a um dos altares da igreja de Nossa Senhora da Guia, onde figuram 3 arcanjosIdentificação dos atributos dos arcanjos através dos símbolos que ostentam Criação de uma réplica contemporânea de Gabriel.  Público-alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo.		8 sessões do ateliê, c. 200 participantes.		





3.30. Aulas Abertas Povoamento Angra Liberal Ocupação Filipina	Ana Almeida Maduro-Dias José Olívio Rocha	3 aulas abertas a alunos da EB Francisco Ornelas da Câmara e EB 2.º/3.º ciclos de Angra do Heroísmo	SE	
--	---	---	----	--





#### Programa 4. Gestão da Informação e Divulgação **Projectos** Designação Intervenientes Resultados Local Custo 4.1. Desenvolvimento do Sistema de Gestão da H. Ormonde Melhorias introduzidas no sistema de Informação (ADC) F. Maduro-Dias organização do Arquivo Digital Central 4.2. Elaboração de Manuais de Procedimentos: F. Maduro-Dias Manual de Incorporação concluído e J. Olívio Rocha aprovado Manual de Conservação Preventiva em fase - Manual de procedimentos de incorporação Francisco Lima - Manual de procedimentos de de conclusão e aprovação Heliodoro Silva inventariação Paulo Lobão - Manual de procedimentos de conservação preventiva - Manual de procedimentos de montagem de exposições 4.3. Implementação do Plano de Segurança Plano de Segurança em fase de revisão Heliodoro Silva (Rogério P. face às exigências colocadas por nova Pereira legislação. **SRPCBCA**

**AHBVAH** 





Actividades					
Designação	Intervenientes				
4.4. Elaboração e aplicação de Plano de Inventariação do Acervo Fotográfico	Paulo Lobão C. Amarante Mª José Costa	As colecções que compõem o acervo fotográfico encontram-se em fase adiantada de pré-inventariação:  Foram pré-inventariados: - 50745 negativos a que correspondem 223235 fotogramas, - 1467 provas s/papel, - 1 ferrotipo.			
4.5.Elaboração e aplicação de Plano de Organização do Centro de Documentação e Inventariação de Espólios	J. Olívio Rocha Vítor Castelo Odília Silva	A inventariação de Espólios prossegue com a digitalização e registo em base de dados ACCESS do Espólio de Francisco de Lacerda, assim como o registo de espécies bibliográficas.  Peças documentais introduzidas: 220  Espécies bibliográficas introduzidas: 1120			





4.6.Inventariação, Estudo e Divulgação das Colecções	F. Maduro-Dias J. Olívio Rocha Francisco Lima Heliodoro Silva Paulo Lobão	Peças inventariadas: 2129 Peças incorporadas por compra: 925 Peças incorporadas por doação: 212 Depósitos: 2 22 peças apresentadas em <i>Museu Aberto</i> , <i>Diário Insular</i> .	
<ul> <li>4.7.Conservação Preventiva das Colecções:</li> <li>aplicação do Manual de Procedimentos</li> <li>aplicação de rotinas</li> <li>gestão de equipamentos (desumidificadores)</li> </ul>	Francisco Lima	Foram realizadas as tarefas de limpeza de rotina das reservas e limpeza de espécies para exposições, nomeadamente dois prelos para a exposição <i>A Imprensa Terceirense na I República</i> .	
4.8. Acompanhamento dos Restauro da Igreja e Convento:  - Sacristia - Tecto da escadaria - Órgão	Francisco Lima	Prosseguem os trabalhos de restauro do Arcaz pela DPMI	
4.9.Acompanhamento do Restauro da Tapeçaria Aubusson e Restauros em curso na DPMI	Francisco Lima	Prosseguem estes trabalhos de restauro em ateliê contratado.	





4.10 Gestão de Instalações e Equipamentos:  - Edifício de S. Francisco - Fábrica de Tabaco - Armazém da Canada de Belém - Ermida do Espírito Santo . Forte de Sta Catarina (Cabo da Praia) - Forte de S. Pedro (Biscoitos) - Império de S. Pedro	Heliodoro Silva	As tarefas de vigilância e manutenção das instalações foram assegurados conforme o estabelecido, designadamente ao nível da apresentação de relatórios de vistoria, tendo sido reforçado o controlo no que se refere à manutenção de elevadores.  No âmbito das festas da cidade, foi pintado o Império de S. Pedro.	
4.11.Gestão de Equipamentos Informáticos:  - elaboração e carregamento de base de dados do parque informático	F. Maduro-Dias	Base de dados não carregada. Reorganização do sistema informático do MAH, criando as redundâncias necessárias para melhor segurança, através de equipamentos adquiridos anteriormente.  Acompanhamento do sistema informático do MAH realizado em permanência.	
4.12.Gestão de Equipamentos Audio-visuais	Paulo Lobão	Gestão operacional dos equipamentos, nomeadamente no apoio a actividades no MAH (exposições, conferências, etc.) e no exterior (empréstimo de um projector de slides ao IAC).  A inventariação dos vários equipamentos e acessórios (excluindo os não operacionais) encontra-se numa fase de elaboração.	





Rotinas					
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Métrica(s)	Local	Custo	
<ul><li>4.12.Produção de Documentos de Gestão:</li><li>- Plano de Actividades</li><li>- Relatório de Actividades</li></ul>	H. Ormonde Ana Almeida F. Maduro-Dias J. Olívio Rocha Francisco Lima Heliodoro Silva Paulo Lobão	Elaborou-se o Plano de Actividades nos novos moldes indicados pela DRAC. Foram realizados relatórios em Março, Setembro, cujas informações foram actualizadas em Fevereiro.			
- Relatório Intercalar	Helena Silveira Ana Almeida				
- Livro de Reclamações		Os relatórios do Livro de Reclamações foram elaborados e enviados.			





4.13.Rotinas de Gestão Orçamental Gestão de:  Orçamento ordinário (anexos 1 e 2): Dotação inicial - 756.000,00 € Dotação revista - 756.000,00 €  Fundo de Maneio (anexo 3): Verba disponível na C.G.D3.305,15 €  Controlo de despesas - encargos com consumos (anexos 4 e 5): 42.735,43 €  Plano de Actividades/Plano 1 (anexos 6, 7 e 8): Verba atribuída - 60.000,00 €  Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural/Plano 2 (anexos 9 e 10): Dotação inicial - 42.200,00 € Dotação revista -43.923,00 €  Loja (anexos 11, 12 e 13): Total da receitas - 2.168,38 €	Helena Silveira	Foi efectuada a gestão das verbas atribuídas para os objectivos/tarefas previstos com uma execução orçamental de 87,67% do orçamento ordinário, de 99,90% do orçamento do Plano de Actividades (Plano 1) e de 94,08% do orçamento por conta da Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural (Plano 2).		- Orçamento ordinário: 662.781,14 € - Plano de Actividades (Plano 1): 59.938,62 € - Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural (Plano 2): 41.324,90 €
---	-----------------	--	--	---





<ul> <li>4.14. Rotinas de Gestão de Recursos Humanos</li> <li>Despesas com pessoal: Dotação orçamental - € 654.750,00</li> <li>Seguros (acidentes de trabalho): Dotação orçamental - 475,52 €</li> <li>Formação</li> </ul>	Mercês Teles	Foi efectuada a gestão dos recursos humanos para concretização dos objectivos/tarefas previstos.	Despesas com pessoal: 566.325,86 €  Seguros (acidentes de trabalho): 475,52 €
Relógio de ponto (anexo 1)			
Estágios (anexo 2)			
Situações de ausência ao serviço:			
- Faltas justificadas (anexo 3) - Férias (anexo 4) Formação (anexo 5)		Participaram em acções de formação promovidas pelo CEFAPA, em Angra do Heroísmo: - um técnico superior: Curso Europeu de Primeiros Socorros - dois assistentes técnicos: Tramitação do Novo Procedimento Concursal, Melhorar a Comunicação Escrita - Textos Profissionais.	Formação: não foi afectado qualquer recurso financeiro





Rotinas de Gestão de Stocks	Eleutério Pimentel Ana Teves	Para efeitos de controlo e de poupança procurou-se elaborar e manter actualizados registos de consumíveis.	
4.15.Secretariado e ADC	Odília Silva Manuela Silveira	A gestão de eventos e outras tarefas de ligação e agenda foram asseguradas pelo secretariado.	
4.16.Rotinas de Gestão do Centro de Documentação	Odília Silva Manuela Silveira	O registo de espécies bibliográficas foi assegurada pelo secretariado/Odília Silva	
<ul> <li>4.17.Rotinas de Divulgação:</li> <li>Redacção e envio de notas de imprensa</li> <li>Redacção e envio de newsletters</li> <li>Elaboração e divulgação da Agenda Mensal de Actividades do MA</li> <li>Actualização do sítio do Museu de Angra</li> <li>Coordenação da rubrica quinzena Museu Aberto no Diário Insular</li> </ul>	Ana Almeida	15 notas de imprensa. 15 newsletters redacção e distribuição de uma agenda de actividades mensal actualização constante da página do Museu <i>on line</i> 22 edições do <i>Museu Aberto</i>	
4.18. Rotinas de inventariação e informatização do inventário	C. Amarante	O controlo da atribuição de números de inventário e a elaboração de quadros-resumo continuou a ser assegurada pela assistente técnica de museografia	





<ul> <li>4.19.Rotinas de Manutenção dos Sistemas de Segurança (video-vigilância e detecção de incêndios):</li> <li>- actualização semanal da Agenda de Equipamentos</li> </ul>	Heliodoro Silva	As rotinas de manutenção destes sistemas continuou a ser assegurada de acordo com os contratos estabelecidos e com a supervisão do técnico superior Heliodoro Silva e, na ausência desta, por José Olívio Mendes.	
4.19. Rotinas de Manutenção das Instalações Eléctricas e Gerador: - actualização semanal da Agenda de Equipamentos - actualização semanal de Rotinas de Manutenção Eléctrica Rotinas de Manutenção das Instalações - actualização semanal da Agenda de Instalações	Heliodoro Silva Eleutério Silva N. Bettencourt A. Vilaça	As rotinas de manutenção das instalações eléctricas foram asseguradas pelo electricista cujo contrato foi renovado, acompanhado por Eleutério Pimentel e sob a coordenação do técnico superior Heliodoro Silva e, na ausência desta, por José Olívio Mendes	
4.20. Rotinas de Limpeza e Manutenção dos Espaços Interiores / Edifício Sede	Equipas de manutenção e limpeza	As rotinas de limpeza e de manutenção dos espaços interiores e exteriores foi assegurada pela equipa sob a coordenação de Eleutério Pimentel	
4.21. Rotinas de Limpeza e Manutenção dos Espaços Exteriores / Adro	Equipas de Manutenção e Limpeza	Idem	





4.22. Rotinas de Limpeza e Manutenção dos Espaços Exteriores / MUPIS	Equipas de Manutenção e Limpeza	Idem	
4.23. Rotinas de Conservação Preventiva das Reservas	Francisco Lima C. Amarante Equipas de Museografia	As rotinas de manutenção das reservas foi assegurada pela equipa formada pela assistente operacional Denatilde Silva e a assistente técnica Carmelo Amarante.	

